

Gazeta

especial

DO INTERIOR

III Meia Maratona

II Mini Meia Maratona

III Corrida da Liberdade

Este suplemento faz parte integrante do Jornal Gazeta do Interior n.º 1375 de 22 de abril de 2015 e não pode ser vendido separadamente.



Castelo Branco

Alcains

25 de
Abril 2015



POR SI, PARA SI



APOIA O DESPORTO



www.alanprofissional.com



Convívios Sociais, Festas,
Casamentos e Baptizados
Telef.: 272 322 393



www.aacb.net

MEIA MARATONA, MINI MEIA E CORRIDA DA LIBERDADE ANIMAM ALCAINS E CASTELO BRANCO



No dia 25 de abril, realiza-se mais uma edição da Meia Maratona Alcains – Castelo Branco. Foi no ano de 1997 que, a Junta de Freguesia de Castelo Branco, cujo Presidente era Clemente Mouro, e o Presidente da Junta de Freguesia de Alcains, Carlos Mingacho, decidiram fazer uma prova de atletismo a ligar as duas localidades. Num ano a prova partia de Alcains e chegava a Castelo Branco e no ano seguinte invertia-se o sentido da prova. Assim foi durante alguns anos até que, no ano de 2013, o então Presidente da Junta de Freguesia de Alcains, António Carrega, e o Presidente da Junta de Freguesia de Alcains decidem transformar a prova numa meia maratona. Mantendo o sistema de a prova num ano ser num sentido e no outro ano ser no sentido oposto, a I Meia Maratona Alcains – Castelo Branco vai para a estrada e é um êxito. Paralelamente

decorria a Corrida da Liberdade, para os escalões mais jovens.

No ano seguinte a aposta é reforçada com a realização da Iª Mini Meia Maratona Castelo Branco – Alcains, prova esta com a distância de 10 kms.

Este ano volta-se a correr no sentido Alcains – Castelo Branco. Quando forem 10 horas, será dado, no Largo de Stº António em Alcains, o tiro de partida para a III Meia Maratona Alcains Castelo Branco. Daí vão partir os atletas juniores masculinos e femininos, absolutos femininos (escalação que engloba as atletas seniores e veteranas) e veteranos masculinos, que estarão divididos em três escalões, escalões estes baseados nas idades dos atletas. Os atletas vão dirigir-se à Rotunda junto à estátua de homenagem ao Canteiro, onde vão inverter o sentido da corrida passando

novamente pelo Largo de Stº António. Depois passam pela Rua 25 de Abril, Avª General Ramalho Eanes, Rua da Levandeira e dirigem-se em direção aos Escalcos de Cima pela Estrada Nacional 352. Quando chegarem à rotunda situada na entrada dos Escalcos de Cima, vão seguir a primeira saída, em direção a Castelo Branco, fazendo a Estrada Nacional 233 e passando em frente aos Estaleiro do Lena, onde estarão os atletas que vão fazer a II Mini Meia Maratona Alcains-Castelo Branco, na distância aproximada de 9 kms. Nesta prova, que partirá após a passagem dos primeiros atletas da Meia Maratona, podem participar atletas juniores, seniores e veteranos. Trata-se de uma prova pensada em quem gosta de praticar desporto, que quer participar nesta do atletismo mas que não se sente preparado para correr os 21097, 5 kms da meia maratona.

Os atletas, tanto da Meia Maratona como da Mini Meia Maratona vão dirigir-se para Castelo Branco, cortando na estrada que dá acesso ao Bairro dos Buenos Aires. Depois de passarem em frente ao Instituto Português do Mar e da Atmosfera e na Rotunda dos Prédios com os Bordados de Castelo Branco, vão chegar à Rotunda da Europa, onde vão cortar à direita em direção à Avenida da Europa. Nessa avenida, e quando chegarem à rotunda junto ao Centro de Saúde de S. Miguel, vão cortar à esquerda, seguindo em direção à Rua Ruivo Godinho, passam pelo Largo da Sé, Rua da Sé e dirigem-se à estrada localizada em cima do Túnel das “docas”, onde está instalada a meta.

Quando forem 10.20 horas, vão ser dadas 4 partidas no interior da cidade de Castelo Branco. Do Largo da Sé, vão partir os atletas benjamins, da Avenida Europa, jun-

to à Rotunda Europa vão partir os atletas infantis, do Bairro dos Buenos Aires, junto às bombas de combustível vão partir os atletas iniciados e finalmente junto ao Instituto Português do Mar e da Atmosfera vão partir os atletas juvenis. De referir que estes atletas, a partir do momento que partem dos vários locais vão percorrer o mesmo percurso dos atletas da Meia e Mini Meia Maratona, estando a meta instalada no mesmo local.

Todos os pontos do percurso são bons para ver os atletas. No entanto existem pontos onde será maior o espetáculo. Quem estiver junto à Rotunda da Europa poderá ver a partida dos atletas infantis e poderá ver a aproximação que os atletas da Mini e da Meia Maratona fazem à Rotunda da Europa, vindo da Avenida de Espanha, e depois o afastamento que fazem da mesma, pela Avenida da Europa. O Largo da Sé também é um dos locais que pode ser escolhido para ver a prova. Com um bom campo de visão para a Rua Ruivo Godinho, que poderá fazer a seleção do vencedor, e para a Rua da Sé poderão ainda ver a partida do escalão mais jovem em prova. A Rua Ruivo Godinho, junto à Quinta da Fonte Nova, poderá também ser um ponto de eleição. Para além de ser uma rua onde haverá possivelmente várias ultrapassagens, estará um ponto de refrescamento onde será facultada água aos atletas da Meia Maratona. Para os atletas que estejam a realizar esta distância, a organização dará água aos atletas aos 5, 10, 15 e 20 kms. No caso de um atleta pretender uma maçã, laranja, pedaços de marmelada, bebidas isotónicas ou outro tipo de abastecimento, os regulamentos permitem isto sendo o mesmo preparado pelos atletas e dados à organização que o colocará aos 10 kms.

Manuel Galdes

MEIA MARATONA ALCAINS - CASTELO BRANCO É A PROVA RAINHA DO ALCAINS ATHLETICS

A necessidade de um desporto virado para todas as idades, para as mais variadas condições físicas e a um custo reduzido, levou Roberto Dias e Jorge Micaelo a criarem no facebook um grupo que pudesse colmatar esta falta que havia em Alcains. E foi desse grupo que, no dia 27 de abril de 2013, surgiu o Alcains Athletics.

Olhando para trás, Izaldo Barata, um dos elementos deste simpático grupo, lembra que “a primeira vez que o Alcains Athletics saiu à rua para correr éramos 4, esse dia foi tão marcante que foi sempre a aumentar, várias dezenas mais tarde correram de noite nas ruas de Alcains. Hoje o grupo tem 405 pessoas de todas as idades. Penso que seja um grande feito para uma vila pequena ter tanta gente ativa”.

Quando chegam as 21 horas das segundas-feiras e quintas-feiras, os ele-

mentos encontram-se no Café Bom Petisco e lá vão eles treinar dando um colorido diferente à terra dos Canteiros.

Têm feito muitas provas a nível regional, nacional e internacional mas a Meia Maratona Alcains-Castelo Branco “é a nossa prova rainha”. Embora não seja a prova ideal para bater record, é a prova na nossa casa, por onde passamos somos aplaudidos e chamados pelo nosso nome” diz Izaldo Barata com um sorriso nos lábios.

O objetivo do Alcains Athletics para a Meia Maratona Alcains Castelo Branco é “simplesmente o de nos divertirmos e passar uma bela manhã de desporto e conviver com todos os participantes” afirma Izaldo Barata.

Para finalizar deixa uma palavra para a organização da prova “A Meia de Alcains-Castelo Branco é muito bem or-



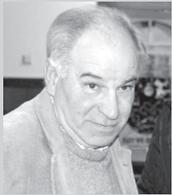
ganizada, ao nível de grandes meias e aplaudimos de pé todo o esforço da Associação de Atletismo de Castelo Branco, as

Juntas de Freguesia de Alcains e de Castelo Branco”.

Manuel Galdes

AACB APOIA SUBIDA DA CATEGORIA DA PROVA

João Coelho, Presidente da Associação de Atletismo de Castelo Branco, é uma das pessoas que viu nascer esta prova. Em 1997 era um dos elementos da direção da AACB e lembra-se que “quando nos foi colocada a hipótese de organizar esta prova, dissemos logo que sim”.



Com o tempo “a prova foi-se consolidando e ganhando a preferência dos atletas do nosso distrito e não só” diz João Coelho.

Questionado sobre até onde pode ir esta prova, o dirigente máximo da AACB diz “pode chegar longe. E se esse for o objetivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco e da Junta de Freguesia de Alcains cá estaremos para apoiar”

MEIA MARATONA COM TRADIÇÃO

Luís Recheina, Diretor Técnico Regional da Associação de Atletismo de Castelo Branco, quando assumiu este cargo



já esta prova se realizava, apesar de ainda não ser Meia Maratona. Considera que se trata de “uma prova de cariz popular e com muita tradição, não só para as gentes de Castelo Branco e Alcains, mas para todo o distrito”.

E sobre o futuro afirma “é uma meia maratona que veio para ficar e que pode atingir um outro patamar”.

PROVA ENVOLVE NÚMERO ELEVADO DE JUÍZES

Participou como atleta nesta prova, ainda nos moldes iniciais. Hoje, Nuno Almeida



Presidente do Conselho de Arbitragem da Associação de Atletismo de Castelo Branco estará a coordenar todos os juizes presentes em prova. “São três provas numa competição só, o que se torna num desafio interessante para o Conselho de Arbitragem, pois envolve um maior número de juizes. No entanto esta prova tem corrido bem e este ano vamos trabalhar para que o mesmo se repita” diz Nuno Almeida. E acrescenta “se a prova subir de patamar cá estamos para acompanhar essa subida”.

O SONHO DE TER UMA MEIA MARATONA COM IMPACTO NACIONAL

Quando, em novembro de 2005, o Engº Jorge Neves foi eleito Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, já se realizava desde 1997 um Grande Prémio de Atletismo que ligava Castelo Branco a Alcains. Idealizado pelos então presidentes da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Clemente Mouro, e da Junta de Freguesia de Alcains, Carlos Mingacho, os locais de partida e chegada iam alternando de um ano para o outro.

Manteve a prova até que “em 2013 senti que havia necessidade de inovar um bocadinho, de dar um refrescamento na prova” diz o Engº Jorge Neves. E então sugeriu a realização de uma meia maratona, nos moldes do Grande Prémio, e a ideia foi bem aceite”. E como, para o Presidente da Junta de freguesia de Castelo Branco, um dos objeti-

vos da realização desta prova é “juntar a vertente desportiva com a vertente lúdica” foi criada a Mini Meia Maratona. Uma prova de 10 kms “pensada naqueles que gostam de correr mas que não conseguem realizar os 21,097,5km da meia maratona”. E acrescenta “os mais novos não foram esquecidos. Para eles existe a Corrida da Liberdade com distâncias adequadas à sua idade”.

Para concluir, o Engº Jorge Neves diz “que é uma prova jovem mas já com algum impacto a nível regional. E como os sonhos existem para ser perseguidos, espero que esta prova consiga ter um lugar no calendário nacional. Mas para isso é preciso um outro tipo de divulgação e com outro tipo de prémios que possam atrair atletas de renome nacional e internacional”.

Manuel Galdes



APOSTA NA MEIA MARATONA É PARA CONTINUAR



Combater o sedentarismo, promovendo a atividade física é um dos lemas que a Drª Cristina Granada, Presidente da Junta de Freguesia de Alcains pretende manter enquanto estiver à frente daquele órgão. “Quando, no final de 2013, tomei posse como Presidente, já tinha sido realizada a primeira edição da Meia Maratona Alcains - Castelo Branco. E sabendo da tradição desta prova, que começou com um Grande Prémio que ligava as duas localidades, e da importância na promoção da atividade física, continuei a apostar na realiza-

ção deste evento, que engloba três provas feitas a pensar nos atletas de todas as idades” diz a Drª Cristina Granada.

Olhando para o futuro, e querendo manter a política da prática de desporto praticada pelo Município de Castelo Branco e pela Junta de Freguesia de Castelo Branco, a Drª Cristina Granada pretende “dentro das nossas possibilidades, continuar a ver crescer a Meia Maratona Alcains Castelo Branco e torná-la numa referência para atletas nacionais e estrangeiros”.

Manuel Galdes

DAS URBAN NIGHT RACES PARA AS MARATONAS

Depois de passar pela equipa de atletismo da Associação do Bairro do Cansado, Miguel Almeida, sentiu que havia necessidade de criar uma dinâmica na cidade, de pôr as pessoas a mexer. Criou com alguns amigos o CB Running, e foi através do facebook, local onde os membros trocam experiências e combinam os treinos, que lançou, em 2013, as Urban Night Races. “Trata-se de um evento realizado à noite, onde as pessoas percorrem, no seu ritmo, um circuito de 2 kms, localizado no centro da cidade e na Zona Histórica” diz Miguel Almeida. E acrescenta “com esta iniciativa pretendíamos fazer chegar um desporto que está na moda a toda a gente. Atrair pessoas para a prática desportiva sem que tenham receio”. Com os vídeos e fotos do evento a aumentar, e com a reportagem da RTP e da SIC, o número de praticantes depressa aumentou. O número de membros passou, no ano de 2013, de 300 para 1000,



sendo atualmente cerca de 1800.

Com o passar do tempo, a motivação e a capacidade física começaram a aumentar o que levou o grupo a participar em várias provas nacionais e internacionais, algumas delas maratonas. Mas a Meia Maratona Alcains - Castelo Branco é “a prova onde corremos em casa” afirma Miguel Almeida. E foi na primeira edição desta Meia Maratona que conseguiram a primei-

ra taça a nível coletivo. E acrescenta “para a edição deste ano, se não vierem grandes “craques” e grandes equipas, pretendemos conseguir bons resultados a nível coletivo e individual. Mas o grande objetivo é ter uma grande participação dos nossos atletas e não só, e ver as ruas com pessoas a aplaudir os atletas que participam neste desporto que junta ricos e pobres”.

Manuel Galdes

CASA VALENTE 80 ANOS

ESPÍRITO DE MARATONA



Leonido Afonso, Pedro Moreira, Carlos Lopes, João Ramos, João Capinha, António Aguiar, Sílvia Duarte, Emília Falcão

Não se pode fazer a história do comércio albicastrense do século passado

até aos nossos dias sem mencionar esta empresa como um marco presente e

bem vivo nesta actividade. Nasceu em Castelo Branco com gentes da terra, persiste em estar em Castelo Branco e em Castelo Branco quer continuar.

A empresa fundada em 1935 evoluiu ao longo da sua vida comercial de um pequeno espaço na zona histórica para um estabelecimento próprio de 4 pisos no centro cívico da nossa cidade, e que com o seu carisma próprio contribuiu com relevo para a economia regional e espalha o bom nome de Castelo Branco em todo o país através de milhares de clientes e centenas de fornecedores na longa carreira comercial dos seus vetustos 80 anos.

Assistiu-se ao longo da sua história a uma grande diversificação na gama de produtos vendidos que dos originais e tradicionais tecidos a metro, têxteis-lar, loiças e vidros, passou a incluir também novas linhas de artigos de consumo corrente e mobiliário doméstico diversificado.

Apresenta conceituadas marcas de utilidades domésticas em inox da Silampos, Artame e da Tescoma, loiças da Spal e Vista Alegre e vidros nacionais e importados, artigos para bebé da Trama, Bébécarr e Maiorista, roupas interiores para criança, senhora e homem de marcas como Triumph, Sloggi, Impetus, Dim, Abanderrado e Sonix; a tradição actualizada de roupas para casa, lençóis, jogos cama e edredões da Sampedro, Coelima, cobertores da Josim, jogos de felpo da Bomdia e outras. No sector do mobiliário domésti-

co e cozinhas por medida oferece linhas adaptadas ao quotidiano e vasta gama de colchões de todas as medidas e qualidade comprovada.

Com a alteração dos comportamentos do consumidor e o aparecimento em Castelo Branco, como na generalidade do país, de grandes superfícies comerciais e de lojas de oportunidade, a empresa tem-se tentado adaptar levando a cabo vários melhoramentos, dos quais se destaca a modernização dos espaços de atendimento, apresentação e inovação das mercadorias e organização através da informatização da gestão.

O seu espírito solidário – qual equipa de maratonistas – revela-se na vertente, porventura menos conhecida da sua componente cívica: a contribuição e participação social, cultural, desportiva e religiosa em inúmeras acções na nossa região, sempre numa colaboração anónima, como agente activo inserido no seu tecido social.

Saliente-se ainda a componente formativa, ao longo de todo o seu percurso, já que numa época em que a formação profissional ministrada pelo Estado era praticamente inexistente neste sector, esta empresa funcionou como verdadeira escola, abrindo caminho a várias gerações de profissionais que nela despertaram para a vida activa e se distinguem como pessoas de bem e de sucesso neste e noutros setores da sociedade.

ALAN PROFISSIONAL

PRESENTE NA PRÁTICA DESPORTIVA



Com o aproximar dos dias de calor, as ruas e avenidas de Castelo Branco enchem-se de pessoas, a correr ou a caminhar. Facilmente identificáveis, usam sapatilhas, calças de fato de treino ou calções e camisolas de manga curta, muitas delas provenientes de corridas ou caminhadas onde tenham participado. O que muita gente desconhece é que muitas dessas camisolas são adquiridas na empresa albicastrense Alan Profissional. Foi no dia 7 de Setembro de 2007, resolveram fundar uma empresa que compreendesse o cliente, que encontrasse rapidamente uma solução de modo a permitir o sucesso dos eventos.

Para além de todo o material relacionado com o desporto, a Alan Profissional dá aconselhamento a empresas para o seu

uniforme, fazendo o projecto do design e a respetiva personalização com bordados e estampados, de acordo com as normas em vigor bem como o seu fabrico e comercialização.

Podemos encontrar ainda mais produtos desta empresa albicastrense em várias situações do nosso dia a dia. Muitos dos inoxx, alumínio, porcelanas e vidros utilizados no ramo hoteleiro provêm da Alan Profissional. O mesmo se passa com muitos lençóis, resguardos, almofadas e toalhas que encontramos em muitas unidades hoteleiras.

Compreender, desenvolver e empreender é o lema desta empresa que se adapta à escala e imagem de cada cliente.

Manuel Geraldes



ROXO CATERING REPÕE AS ENERGIAS AOS ATLETAS

Será no Roxo Catering, localizado na Zona Industrial de Castelo Branco que, os atletas participantes na Meia Maratona Alcains - Castelo Branco, Mini Meia Maratona Alcains - Castelo Branco e Corrida da Liberdade, vão repor as energias perdidas.

O Roxo Catering é um restaurante que funciona como Self Service, aberto desde as 8.00 horas até às 16.00 horas, onde pode encontrar todos os dias 4 pra-

tos à escolha, com um prato de peixe, dois de carne e um de dieta, aos quais se junta, nas quartas-feiras o Cozido à Portuguesa e, nas sextas-feiras, o Borrego. O valor da diária é de 5,90 €, com tudo incluído.

Pode ter a qualidade desta casa presente nas suas festas de amigos ou familiares, através do serviço de catering, ou saborear os seus petiscos na Casa do Benfica em Castelo Branco.

Manuel Geraldes

IV

ESPECIAL
ATLETISMO

22 de abril de 2015